

Igreja Batista do Méier

Rua Hermengarda, 31 - RJ
Cep 20710-010

Telefax: (21) 2599-3000

Site: www.batistadomeier.org.br

email: igreja@batistadomeier.org.br

Organizada em 25 de dezembro de 1918.

Horários:

Domingos:

EBD - 8h, 9h15
Cultos - 9h, 11h e 19h
Secretaria 8h30/13h

Terças:

Cultos de Oração 6h30 e 14h

Quartas:

Quartas de Vida Plena, 19h30

Os cultos e eventos são transmitidos ao vivo, gravados, fotografados e divulgados pelo site e redes sociais da igreja.

MISSÃO

Chamados para Transformar Vidas

VISÃO

Ser uma família que celebra a vida com Cristo, que compartilha o amor de Deus e vive para fazer diferença no mundo em que está.

VALORES

Alegria, Amor, Comunhão, Discipulado, Fé, Hospitalidade, Humildade, Integridade, Maturidade, Palavra, Serviço

Pilares Ministeriais da IBMéier

EKKLESIA (Igreja) – Ser Povo de Deus, Corpo de Cristo, Morada do Espírito Santo.

KOINONIA (Comunhão) – Viver em comunhão a fim de compartilhar o amor de Deus.

DIAKONIA (Serviço) – Servir aos domésticos da fé e ao próximo por meio dos dons espirituais para supri-los em suas necessidades integrais.

MARTIRYA (Testemunho) – Proclamar o poder transformador de Deus em Cristo por meio do testemunho pessoal, de ações coletivas de evangelismo e do sustento da obra missionária local e no mundo.

Ministérios

Pastor João Reinaldo Purin Jr

Administração

Mary Ruth A. dos Santos Schulze

Adoração e Culto

Luis Armando de Oliveira

Comunhão

Rute Ferreira

Diaconal

Renato Antunes dos Santos

Ensino e Discipulado

Pr. Pedro Jorge

Evangelismo e Missões

Livia Fontes Farias

Arte

Luiz Menezes



/ibmeier



chamados para transformar vidas.



chamados para transformar vidas.

ANDAR AO CONTRÁRIO



VISTO & - não VISTO

Tempo de relaxar. Tempo de uma leitura leve: que tal “Através do Espelho e o que Alice encontrou por lá”, de Lewis Carroll? Alice está entediada num dia de inverno, conversa com sua gatinha e dá livres asas à sua imaginação. “O que você acha de morar na Casa do Espelho, Kitty?” A pergunta é seguida de uma descrição da Casa, até onde se pode ver da sala em que estão; a expectativa é que a Casa tenha muitas coisas bonitas. O faz de conta abre caminhos inexistentes; será que são mesmo inexistentes? Bem, eis que num instante Alice atravessa o espelho e se vê na sala da Casa do Espelho. Um novo mundo se descortina; em sua andança, chega a um jardim de flores vivas e um diálogo toma forma; em certo momento, avista a Rainha Vermelha. As flores eram interessantes, mas Alice considerou que seria sensacional conversar com uma rainha. Ela já havia se encontrado com a Rainha num tabuleiro de xadrez, mas isso é outra história. “Acho que vou ao encontro dela”, disse Alice, pois, embora as flores fossem bastante interessantes, sentiu que seria muito mais sensacional ter uma conversa com uma Rainha de verdade. “Isso



você não vai conseguir”, disse a Rosa. “Eu a aconselharia a ir ao contrário.” Como isso lhe soou absurdo, Alice não disse nada e partiu imediatamente em direção à Rainha Vermelha. Para sua surpresa, num instante a perdeu de vista e se viu entrando pela



porta da frente de novo. Um pouco irritada, recuou e, depois de olhar para todos os lados à procura da Rainha (que finalmente avistou, bem longe dali), pensou que daquela vez podia tentar o estratagema de caminhar na direção oposta. Sucesso total. Não andara nem um minuto quando se viu cara a cara com a Rainha Vermelha, com o morro que tanto desejara alcançar bem à vista. Como não viu lógica no conselho da rosa, Alice partiu em direção à Rainha Vermelha. Que decepção! Quanto mais firma-

va seus olhos na Rainha e para ela se dirigisse, mais distante ficava de seu propósito. Resolveu seguir o conselho da rosa, andou ao contrário e logo estava conversando com a Rainha. Através do espelho ela havia chegado a um mundo com leis e regras que desconhecia, que lhe soavam estranhas e ilógicas. Penso que muitos em nosso mundo precisam andar ao contrário no tocante à espiritualidade. O mundo está secularizado, não há dúvida; isso não significa, porém, que experimenta a morte ou cessação da espiritualidade. O homem contemporâneo continua tramitando nos caminhos da religião, crença, fé, espiritualidade. O objeto final da devoção se apresenta em variedade; os caminhos, conseqüentemente, também. Alguns afirmam estar caminhando em direção ao Deus. Acreditam tê-lo visto e traçam um caminho que imaginam ser direto; afinal de contas, ‘a menor distância entre dois pontos é uma linha reta’. No entanto, quanto mais caminham parece que mais distantes de Deus ficam. Acredito que uma das causas do afastamento é a decisão de caminhar com os olhos neste mundo; suas regras, ofertas, oportunidades, valores. Pensam estar fazendo a coisa certa ao seguirem o fluxo da cultura, o ‘andar da carruagem’, o politicamente correto, a cosmovisão de seu tempo enquanto pretendem chegar a Deus. Outra causa acredito ser minimizar Deus tendo-o como uma opção entre muitos deuses; isso os leva, em muitos momentos, a caminhar de forma muito parecida com os caminhantes de outras opções. Será isso o que tem enfraquecido tantas igrejas cristãs? Crentes que não têm entendido terem sido incluídos num Reino com regras, preceitos e estilo de vida específicos, um Reino em que é preciso andar ao contrário do andar do mundo de onde saíram? Minha mente é despertada por alguns textos bíblicos, palavras que, creio, foram doadas pelo Deus único, soberano, criador e sustentador do universo. Deus que sempre tomou a iniciativa para que tenhamos comunhão com ele, para que a ele nos achemos. O primeiro é uma séria advertência: “Há caminhos que a pessoa considera corretos, mas que acabam levando à estrada da morte” (Provérbio 14.12). É como Alice traçando o caminho que acredita levá-la à Rainha Vermelha, no entanto, a afasta continuamente de seu propósito. Há muitos falsos caminhos para o Deus verdadeiro sendo oferecidos, tanto fora quanto dentro do que intitulamos igreja. Também encontramos falsos caminhos, crendo serem verdadeiros, direcionados para falsos deuses, crendo serem o Deus verdadeiro. É preciso andar ao contrário. O caminho é Jesus Cristo, o destino é o Deus Trino. O segundo texto que compartilho é Romanos 12.2: “Não imitem o comportamento e os costumes deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma mudança em seu modo de pensar, a fim de que experimentem a boa, agradável e perfeita vontade de Deus para vocês”. A pessoa se intitula cristã, afirma caminhar com Deus; no entanto, o comportamento não revela diferença daqueles que não professam a fé cristã. Isso nos leva a um quadro: temos a mesma proporção de divórcios que os casais não crentes, temos um alto índice de maridos agredindo suas esposas emocional e fisicamente, temos alto índice de jovens crentes com vida sexual que em nada difere daqueles que estão no “mundo”, temos muitos crentes defendendo ideias politicamente corretas em detrimento dos preceitos bíblicos. É preciso andar ao contrário. Andar na contramão da história, assumir uma postura contracultural, recusar a cosmovisão relativista, egoísta e cínica dominante em nossos dias. Andar ao contrário para que nos aproximemos do Deus Trino.